

HOMOPARENTALIDADE E TRANSEXUALIDADE EM CONTOS ILUSTRADOS INFANTIS

Anabel Medeiros de Paula (UFF/GPS-Leifen/UFF)
anabel.azeredo@gmail.com

Literatura Infantil contemporânea tem se mostrado um campo profícuo à abordagem de temas fraturantes, que refletem as mudanças ocorridas na sociedade, ensejando obras consideradas controversas por trazerem à luz, dentre outras temáticas desafiadoras, a homoparentalidade e a transexualidade, alvos de interesse desta pesquisa. Pressupõe-se que narrativas constituídas por esses temas fraturantes em contos ilustrados de potencial destinação infantil podem narrar para convencer, assumindo uma postura intermediária entre o ético e o estético. Em narrativas verbo-visuais, o processo interpretativo se realiza não só pela percepção dos seres do mundo, representados de modo icônico nas ilustrações, mas também pelo reconhecimento do universo construído pelo homem, concebido e categorizado de maneira simbólica pelas palavras. Pretende-se, neste trabalho, analisar o processo de semiotização nas narrativas verbo-visuais: “Mãe não é uma só, eu tenho duas!”, “Meus dois pais” e “O menino perfeito” a fim de investigar as estratégias discursivas utilizadas para o tratamento da homoparentalidade e da transexualidade em um contrato comunicativo, cujo destinatário potencial é a criança. O aporte teórico principal para analisar as narrativas selecionadas nesta pesquisa concentra-se na Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, proposta por Patrick Charaudeau, e em pressupostos no âmbito da Literatura Infantil que abordam o livro ilustrado, postulados por Linden (2011), Nikolajeva e Scott (2011), Feres (2023) e Santaella (2012).

Palavras-chave:

Livro Ilustrado. Homoparentalidade. Transexualidade.